

# Manifesto pela Profissão Farmacêutica, pela Farmácia e pelo Acesso ao Medicamento

Patrícia Rapazote- Farmacêutica comunitária

Raquel Tavares- Farmacêutica comunitária

João Correia da Silva- Farmacêutico comunitário e  
Docente Convidado no ISCS-Norte

# **Situação económica das Farmácias**

Março 2013

## Política do Medicamento Centrada em Reduções Administrativas de Preços e Margens

2005 (Set.)	Redução administrativa de 6% no preço de todos os medicamentos
	Redução das margens da distribuição (Farmácias + Grossistas) para 26,60%
2007 (Fev.)	Redução administrativa de 6% no preço de todos os medicamentos
	Redução das margens da distribuição (Farmácias + Grossistas) para 25,12%
2008 (Set.)	Redução administrativa de 30% no preço de todos os medicamentos genéricos
2010 (Mai.)	Reposição das margens da distribuição (Farmácias + Grossistas) para 28,0%
2010 (Jul.)	Redução média de 7% no preço dos medicamentos de marca
2010 (Ago.)	Redução de 20% a 35% no preço de alguns medicamentos genéricos
2010 (Out.)	Dedução de 6% no preço de todos os medicamentos
2012 (Jan.)	Redução das margens da distribuição (Farmácias + Grossistas) para 24,6%
2012 (Abr.)	Redução média de 5,6% no preço dos medicamentos de marca
2012 (Mai.)	Redução média de 15,3% no preço dos medicamentos genéricos

## Degradação da Situação Económica das Farmácias

Degradação do  
valor do  
medicamento

Sistema de margens  
regressivas em 2012

- Descida vertiginosa do preço dos genéricos , particularmente a partir de 2011 (novo regime de formação de preços e de participações em GH); portaria dedução 6% anexo1
- Baixa dos preços 2012 por aplicação sistema margens regressivas; por comparação com Países referência e consequente baixa dos genéricos

Falta de equidade:

- Apenas afectou a distribuição farmacêutica, preservando ou até aumentando os ganhos da Indústria anexo3
- “ Esquece-se” do componente fee farmacêutico existente em outros Países da EU anexo 4, 5, 6, 7

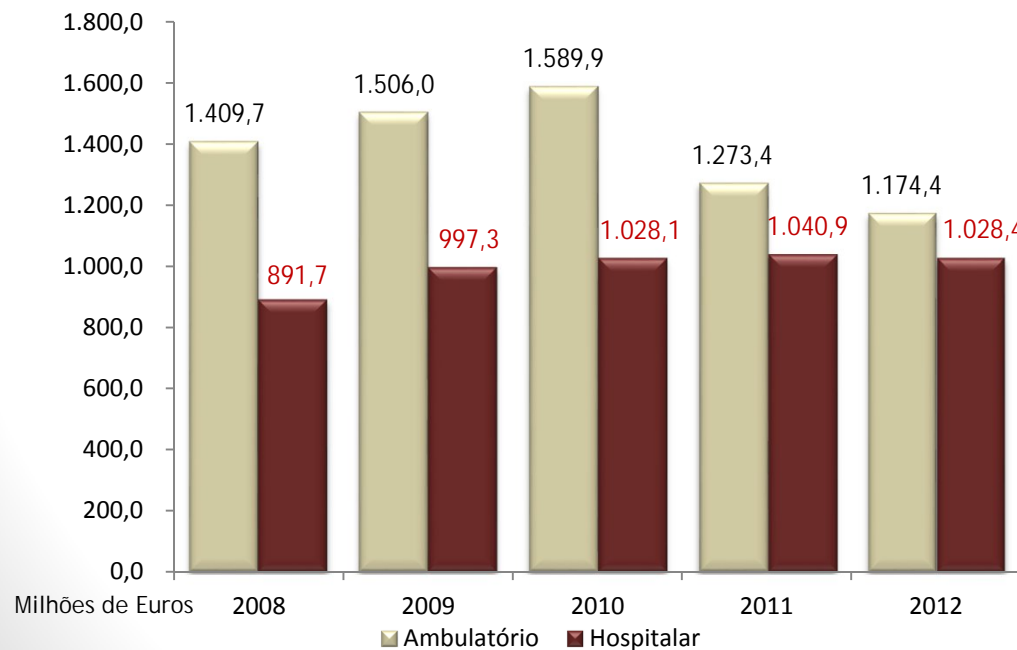


Perda facturação farmácias 2011 e  
2012= 751,9 milhões € anexo2

## Despesa do SNS com Medicamentos

### Ambulatório vs Hospitalar

- A despesa com medicamentos em ambulatório, em 2012, foi de 1.123,4 milhões de euros, inferior em 21,6 milhões de euros ao objectivo definido pelo Governo (1.196 milhões de euros).
- A despesa com medicamentos nos hospitais do SNS, em 2012, foi de 1.028,4 milhões de euros, superior em 186,4 milhões de euros ao objectivo definido pelo Governo (842 milhões de euros).



#### Despesa SNS Ambulatório

Em 2 anos, reduz 466,4 M€  
-316,4 Milhões Euros em 2011  
- 150,0 Milhões Euros em 2012

#### Despesa SNS Hospitalar

Em 2 anos, mantém-se inalterada  
+12,8 Milhões Euros em 2011  
-12,5 Milhões Euros em 2012

## Dívidas ao Sector Grossista

- Mais de 290 Milhões de euros, de dívida litigiosa das farmácias aos grossistas, em Dezembro de 2012
- A esta dívida acrescentam ainda 40 Milhões de euros de pagamentos em atraso, em fase pré-litigiosa.

1.600 farmácias com fornecimentos suspensos em pelo menos um fornecedor

	Dez-09	Dez-10	Dez-11	Dez-12	Varição 12/11	Varição 12/09
N.º de Farmácias com fornecimentos suspensos	255	450	795	1.593	100%	525%
N.º de processos judiciais em curso para regularização de dívidas	121	186	297	621	109%	413%
N.º de Farmácias com acordos de regularização de dívidas	179	462	561	633	13%	254%
Montante global da dívida (processos judiciais e acordos de regularização)	120.775.589 €	166.138.508 €	196.828.006 €	290.235.595 €	47%	140%

## A Economia da Farmácia e o Acesso ao Medicamento

- A actual estrutura de custos, resultado de nova estimacão dessa mesma estrutura, tem maior peso dos custos fixos face aos variáveis, levando a que as margens estimadas anteriormente pela AdC não são suficientes para garantir a viabilidade económica das farmácias.
- O preço mínimo para garantir lucro positivo, calculado pela margem líquida necessária de 4,5%, é de 15,8€ por embalagem (em 2011 e 2012 o preço já se encontra 11,45% abaixo do que garante lucro nulo).
- O enfoque do estudo é sobre a viabilidade económica, isolando o efeito dos custos financeiros.

	Preço (Preço médio por prescrição)	Custo Marginal	Observações
AdC 2005 (Dados de 2002 )	38,81€	35,66€	Margem positiva, permite cobertura de custo fixo
Situação em 2011 (dados de custos: 2010)	33,04€	33,21€	Margem ligeiramente negativa, não permite cobertura de custo fixo
Situação em 2012 (dados de custos: 2010)	30,79€	33,21€	<b>Margem claramente negativa</b> , a farmácia média perde na actividade normal, adiciona prejuízo ao custo fixo

## A Economia da Farmácia e o Acesso ao Medicamento

	2002 AdC (70 farmácias)	2012 Nova SBE (1346 farmácias)
Preço/ Receita	38,81 €	30,79 €
Custos Marginais/ Receita	35,66 €	33,21 €
Resultado/ Receita	3,15 €	- 2,42 €
Custos Fixos	22.091 €	44.438 €
Custos Financeiros	Não incluídos	Não incluídos

- Problema Nacional: em todas as zonas geográficas há farmácias a enfrentar dificuldades, não é um problema localizado ou restrito a uma área geográfica em particular.
- Perda de margem não é compensada: não há compensação para a perda de receita nas margens das farmácias através da venda de outros produtos.



## Qualidade da Prescrição

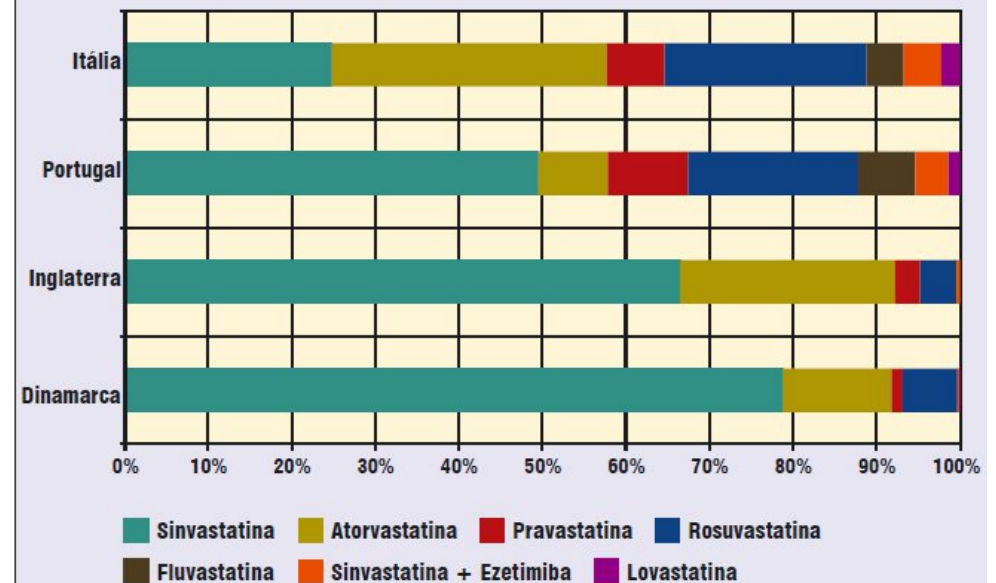
“Relativamente aos indicadores de qualidade de prescrição verificou-se que existem diferenças entre práticas médicas na prescrição de medicamentos genéricos, na prescrição de Inibidores da Enzima de Conversão da Angiotensina no total de medicamentos que atuam no eixo renina angiotensina e na prescrição de estatinas com genéricos comercializados no total de estatinas prescritas.

Estas diferenças reflectiram-se no custo do tratamento dia, verificando-se que o custo da prescrição foi mais elevado nos cuidados de saúde privados.”

“A análise das DDD por 1000 habitantes dia em 4 países europeus, demonstra que existe uma menor proporção de utilização de Sinvastatina em Itália e Portugal (estatina com um custo de tratamento dia inferior).”

“Por outro lado, Portugal foi o país com a maior proporção de Rosuvastatina.”

Gráfico 3- Padrão de utilização das estatinas em Portugal, Itália, Dinamarca e Inglaterra (2009)



Preço por DDD: Sinvastatina: € 0,6214 | Atorvastatina: € 1,0784 | Pravastatina: € 0,7826 | Rosuvastatina: €1,1019 | Fluvastatina: € 0,9545 | Sinvastatina + Ezetimiba: € 3,7767



## Exemplo Inovação marginal



=



+



Princípio Activo	PVP (€)	Encargo SNS Regime Geral (69% PVP)	Encargo SNS Regime Especial (84% PVP)
Ác. Alendrónico / Vitamina D3	23,88€	16,48€	20,06€

Princípio Activo	PVP (€)	Encargo SNS Regime Geral (69% PRef)	Encargo SNS Regime Especial (84/95% PRef)
Ác. alendrónico	5,85€	3,88€	5,34€
Princípio Activo	PVP (€)	Encargo SNS Regime Geral (37% PVP)	Encargo SNS Regime Especial (52% PVP)
Vitamina D3	3,84€	1,43€	2,01€
	Total:	5,31€	7,35€



## Reequilíbrio do Sector de Farmácias

Remuneração da Farmácia dissociada do preço do medicamento, baseada essencialmente em fee fixo


Valorização dos serviços profissionais prestados pelas farmácias



Um modelo de remuneração que possa contribuir para:

- Maximizar os resultados de saúde e responder às necessidades em saúde da população através da diferenciação e qualidade dos serviços;
- Melhorar o acesso aos serviços de saúde essenciais e diferenciados, especialmente em regiões com reduzido acesso a outras unidades de saúde
- Melhorar a adesão terapêutica e reduzir o desperdício com medicamentos, através da promoção de uma intervenção farmacêutica mais especializada .
- Reduzir os custos com medicamentos, para o Estado e doentes, através da promoção de um crescimento sustentável do mercado de genéricos e uma utilização racional dos medicamentos.

## Reequilíbrio do Sector de Farmácias

- Protocolos terapêuticos de apoio à prescrição e dispensa de medicamentos em ambulatório 
- Lista de medicamentos não sujeitos a receita médica de venda exclusiva em farmácia
- Integrar o farmacêutico na equipa de saúde, nomeadamente através de protocolos de gestão da doença em colaboração com os médicos (avaliar o doente, iniciar, ajustar e descontinuar tratamentos, solicitar, interpretar e monitorizar testes laboratoriais e desenvolver planos terapêuticos) - situações crónicas e agudas bem definidas.



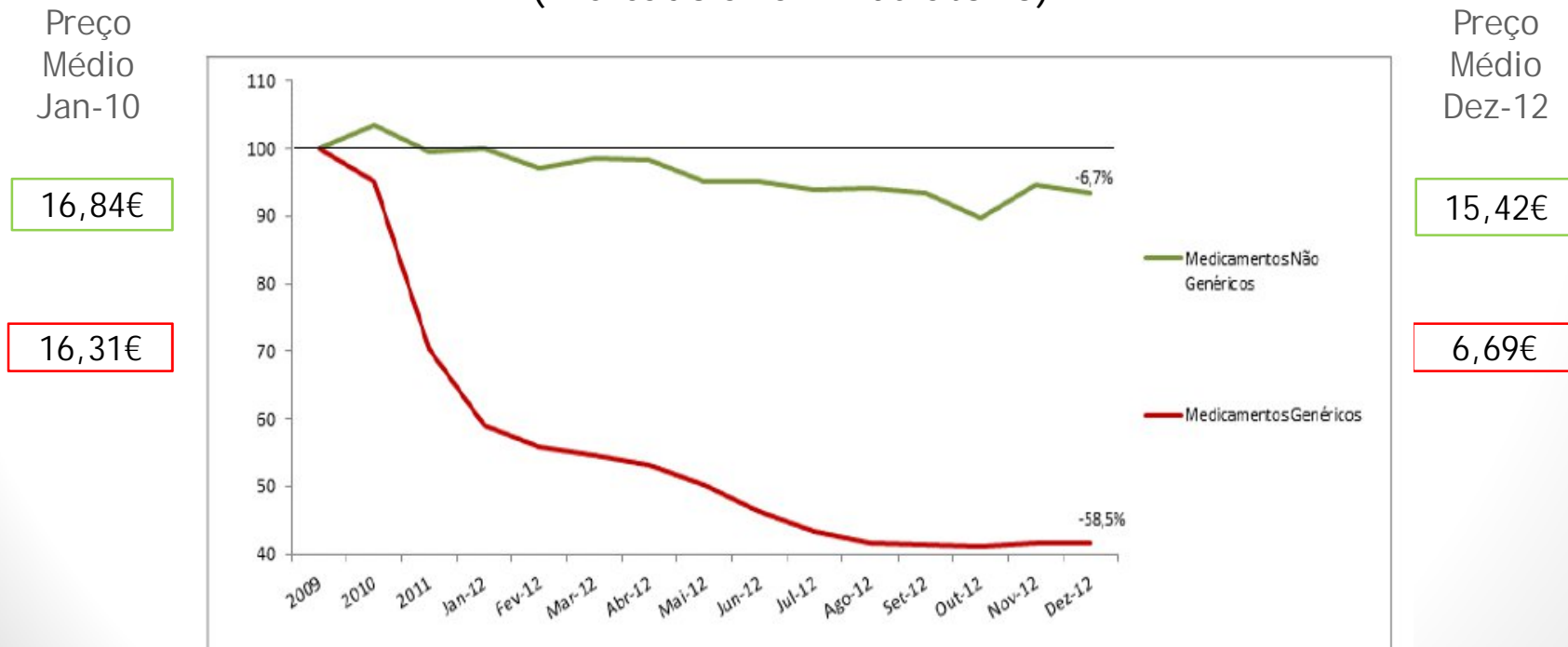
Agradecemos a audiência concedida

[cidadaniafarmaceutica@gmail.com](mailto:cidadaniafarmaceutica@gmail.com)

## Evolução dos Preços Médios dos Medicamentos

A redução de preços é alcançada quase exclusivamente pela redução de preços dos medicamentos genéricos (reduziram 58,5%)

### Índice de Preços no Consumidor (Mercado SNS Ambulatório)



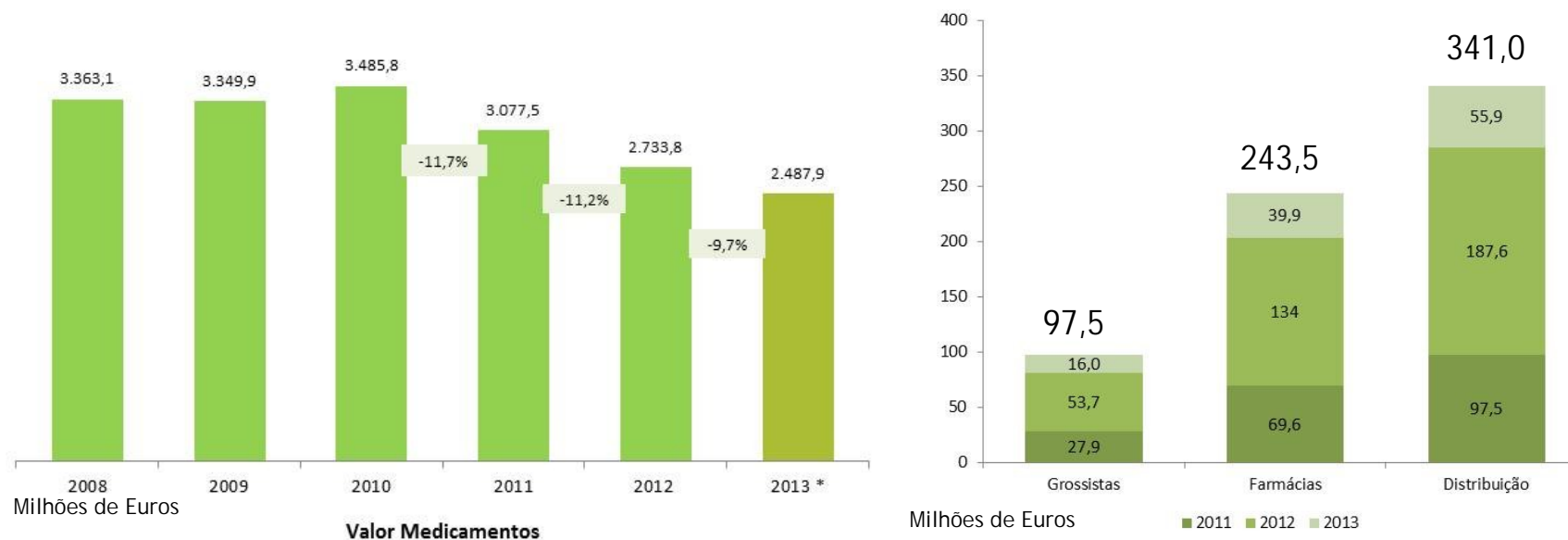
Nota: Base 100 = 2009

Fontes: Sistemas de Informação SICMED e hmR / Análise CEFAR

## Impacto da Redução do Mercado do Medicamento na Remuneração das Farmácias

- O mercado ambulatorio reduz 751,9 milhões de euros em 2 anos
- Representa uma redução de 285,1 milhões euros na remuneração da distribuição (farmácias + grossistas)
- As farmácias perderam nesse período 203,6 milhões de euros

-408,3 Milhões Euros em 2011  
-343,6 Milhões Euros em 2012  
-245,9 Milhões de Euros em 2013 (estimativa)



Para 2013 foi considerado o valor previsto no Orçamento do Estado. Fontes: Sistema de Informação hmR / Análise CEFAR  
Nota: Mercado do medicamento ambulatorio inclui medicamentos sujeitos a receita médica e medicamentos não sujeitos a receita médica

**FACTURA - ORIGINAL**

ARMAZEM PORTO Rota : R343  
 Numero : 98A745490 Pag. : 1 / 1  
 Data : 2011/12/0

ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.  
 Sede Social:  
 Rua Eng.ª Ferreira Dias, 728, 3.ª Piso Sul  
 4149-014 PORTO PORTUGAL  
 Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto  
 Capital Social: EUR 2,500,000.00  
 Armazem:  
 Rua Eng.ª Ferreira Dias, 738 4149-014 PORTO  
 Telef: 226158700 Fax: 226107969

PORTUGAL  
 Cli FI: 3281  
 Cli OP: 818 Cont. :  
 IBARBOSA 11:30, 11:41 Guia : 000787900  
 NO-Normal

Lin	Codigo	Designacao	Ped	Env	PVP	Descontos	Pr.Liq.	Total	%Iva
Nr.Externo 2011/12/02 11:30									
A	1	5418488 ACLASTA INJ PERF 5MG 100ML	1		429.14	20.00	323.88	323.88	6
Contentor: A 074891									

%IVA	Valor Sujeito	Valor IVA	Merc.Suj. A Desc.	LIQUIDO	Total
6.0	323.88	19.43 M	323.88	323.88	343.31
			Merc.Sem Desc.(#)	IVA	19.43
				TOTAL	343.31
			LINHAS	UNIDADES	1

M = Mercadoria, S = Serviços  
 Local de Carga : Nosso Armazem Viatura: \_\_\_\_\_ Data / Hora : 2011/12/02 14:00  
 Local de Descarga :

**FACTURA - ORIGINAL**

ARMAZEM PORTO Rota : R315  
 Numero : 98A077310 Pag. : 1 / 1  
 Data : 2012/02/01

ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.  
 Sede Social:  
 Rua Eng.ª Ferreira Dias, 728, 3.ª Piso Sul  
 4149-014 PORTO PORTUGAL  
 Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto  
 Capital Social: EUR 2,500,000.00  
 Armazem:  
 Rua Eng.ª Ferreira Dias, 738 4149-014 PORTO  
 Telef: 226158700 Fax: 226107969

Cli FI: 944  
 Cli OP: 1333 Cont. :  
 MILENIO1 12:07, 12:35 Guia : 00008373z  
 URGENTE NO-Normal

Lin	Codigo	Designacao	Ped	Env	PVP	Preco	MG	%Desc	Tx.Ca	Pr.Liq.	Total	%Iva
Nr.Externo 0605												
A	1	5418488 ACLASTA INJ PERF 5MG 100ML	1		323.56	20.08	EVA M6	1.22		294.90	294.90	6
Contentor: A 090767												

MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm	MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm	MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm
M6	.00% + 4.60	00% + 10.35						
Merc.Suj. A Desc.	%IVA	Valor Sujeito	Valor IVA	LIQUIDO	294.90			
.00	6.0	294.90	17.69 M	VALOR FEE	.00			
Merc.Sem Desc.(#)				IVA	17.69			
				TOTAL	312.59			
				UNIDADES	1			
				LINHAS	1			

Local de Carga : Nosso Armazem Viatura: \_\_\_\_\_ Data / Hora : 2012/02/01 14:00  
 Local de Descarga :

	Aclasta	Preço s/iva	Indústria	Armazenista	Farmácia
2011		404,85€	219,78 €(72%)	32,39€ (8%)	80,97€ (20%)
2012		305,25€	290,30€	4,60€ (valor fixo)	10,35€ (valor fixo).
Se aplicarmos as margens lineares de 2011 ao preço reduzido					
2012		305,25€	219,78€	24,42€	61,05€



## Sistema de Remuneração Misto Base em Valor Fixo (Fee)

### ALEMANHA



Remuneração Farmácias (apenas para MSRM):

Margem % + Fee por Embalagem e de Dispensa

- Margem: 3% do PVF (Preço de Venda à Farmácia)  
A margem da farmácia é calculada sobre o PVF máximo
- Fee por Embalagem e de Dispensa: 8,35 € por embalagem  
Fee de 8,10€ foi revisto a 1 de Janeiro de 2013 para o valor de 8,35€



## Sistema de Remuneração Misto Base em Valor Fixo (Fee)

### BÉLGICA

Remuneração Farmácias (apenas para MSRM):

Margem % + Fee por Embalagem e de Dispensa + Fees de Serviços

- Margem % (medicamentos comparticipados):
  - (PVA < 60 €) : 6,04% do PVA
  - (PVA ≥ 60 €) : 3,624 € + 2% do (PVA - 60 €)
- Fee por Embalagem e de Dispensa + Fees de Serviços:
  - Fee por Embalagem e de Dispensa: 4,11 €
  - Fees de Serviços:
    - Primeira Dispensa: fee fixa por farmácia (500 € em 2011)
    - Dispensa de Genérico: 1,26 € por embalagem
    - Serviços profissionais protocolados\*: 1,26 € por embalagem

\*Inclui preparações magistrais, terapêutica de oxigénio ao domicílio, substituição terapêutica com Metadona, consulta de cuidados farmacêuticos / gestão da terapêutica, outros serviços profissionais (previsto alargamento a outros serviços)

## Sistema de Remuneração Misto Base em Valor Fixo (Fee)

PORTUGAL



Escalão (PVA)	Margem farmácia (PVP s/ IVA)	Fee farmácia
< 5,00 €	19,98%	0,00 €
5,01 € a 7,00 €	18,75%	0,11 €
7,01 € a 10 €	18,00%	0,20 €
10,01 € a 20,00 €	16,54%	0,45 €
20,01 € a 50,00 €	14,36%	1,15 €
> 50,00 €	10,35 €	



## Sistema de Remuneração Misto Base em Valor Fixo (Fee)

### ITÁLIA

Em Itália estão actualmente a rever o sistema de remuneração das farmácias, tendo havido a preocupação por parte do Governo de manter a neutralidade da remuneração das farmácias relativamente ao ano anterior .

«DDL di conversione in legge del Decreto-legge 6 luglio 2012, n. 95

Testo del decreto-legge comprendente le modifiche apportate dal  
Senato (evidenziate in neretto)

TITOLO III

RAZIONALIZZAZIONE E RIDUZIONE DELLA SPESA SANITARIA

Articolo 15.

(Disposizioni urgenti per l'equilibrio del settore sanitario e misure di governo della spesa farmaceutica)

2... . La base di calcolo per definire il nuovo metodo di  
remunerazione è riferita ai margini vigenti al 30 giugno 2012.»



**FACTURA - ORIGINAL**

ARMAZEM PORTO  
 Numero : 98A745490

Rota : R343  
 Pag. : 1 / 1  
 Data : 2011/12/02

ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.

Sede Social:

Rua Eng.º Ferreira Dias, 728, 3.º Piso Sul  
 4149-014 PORTO PORTUGAL  
 Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto  
 Capital Social: EUR 2,500,000.00

PORTUGAL

Cli FI: 3281  
 Cli OP: 818 Cont. :  
 IBARBOSA 11:30, 11:41 Guia : 000787900  
 NO-Normal

Armazem:

Rua Engº Ferreira Dias, 738 4149-014 PORTO  
 Telef: 226158700 Fax: 226107969

Lin	Codigo	Designacao	Ped	Env	PVP	Descontos	Pr.Liq.	Total	%Iva
Nr.Externo 2011/12/02 11:30									
A	1	5418488			429.14	20.00	323.88	323.88	6

Contentor: A 074891

%IVA	Valor Sujeito	Valor IVA	Merc.Suj. A Desc.	LIQUIDO	323.88
6.0	323.88	19.43 M	323.88	VALOR FEE	.00
			Merc.Sem Desc.(#)	IVA	19.43
			.00	TOTAL	343.31
			LINHAS	1 UNIDADES	1

M = Mercadoria, S = Serviços

Local de Carga : Nosso Armazem Viatura: \_\_\_\_\_:\_\_\_\_\_:\_\_\_\_\_ Data / Hora : 2011/12/02 14:00

Local de Descarga :



**FACTURA - ORIGINAL**

ARMAZEM PORTO  
 Numero : 98A077310

Rota : R315  
 Pag. : 1 / 1  
 Data : 2012/02/01

ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.

Sede Social:

Rua Eng.º Ferreira Dias, 728, 3.º Piso Sul  
 4149-014 PORTO PORTUGAL  
 Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto  
 Capital Social: EUR 2,500,000.00

+

Cli FI: 944  
 Cli OP: 1333 Cont. :  
 MILENIO1 12:07, 12:35 Guia : 000083732  
 URGENTE NO-Normal

Armazem:

Rua Eng.º Ferreira Dias, 738 4149-014 PORTO  
 Telef: 226158700 Fax: 226107969

Lin	Codigo	Designacao	Ped	Env	PVP	Preco	MG	%Desc	Tx.Cm	Pr.Liq.	Total	%Iva
Nr.Externo 0605												
A	1	5418488 ACLASTA INJ PERF 5MG 100ML	1		323.56	289.08	PVA M6		1.22	294.90	294.90	# 6
Contentor: A 090767												

MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm	MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm	MG	Margem Legal Armz.	Margem Legal Farm
M6	.00% + 4.60	.00% + 10.35						

Merc.Suj. A Desc.	%IVA	Valor Sujeito	Valor IVA	LIQUIDO
.00	6.0	294.90	17.69 M	294.90
Merc.Sem Desc.(#)				VALOR FEE .00
294.90				IVA 17.69
G=Grp.Compras				<b>TOTAL 312.59</b>
PVA=Pr.Venda Arm.				UNIDADES 1
F=Preco Venda				LINHAS 1

Local de Carga : Nosso Armazem Viatura: \_\_\_\_\_:\_\_\_\_\_:\_\_\_\_\_ Data / Hora : 2012/02/01 14:00  
 Local de Descarga :



Escalão	Regime normal (PVP/PR)	Regime especial (PVP/PR)
A	90	95
B	69	84
C	37	52
D	15	30



Se medicamento dispensado ∈ Grupo homogéneo e  $PVP \leq T5 \Rightarrow 95\% PR$

PR- Média dos 5 preços mais baixos, no trimestre em curso.

T5- Mais caro dos 5 preços mais baixos, no trimestre em curso.

Revisão dos preços de referência e dos T5 é feita trimestralmente



## Remuneração da farmácia Inovação marginal versus prescrição racional



Nome	PVP	Margem sobre PVP	Fee	Ganho total
Fosavance	23,88€	14,36% = 3,43€	1,15€	4,58€

=



Nome	PVP	Margem sobre PVP	Fee	Ganho
Ác. alendronico Farmoz	5,85	18,75% = 1,09€	0,11€	1,20€

+



Nome	PVP	Margem sobre PVP	Fee	Ganho
Vitamina D3	3,84	19,98% = 0,77€	0€	0,77€
			Total:	1,97€





## Valorização dos serviços profissionais prestados pelas farmácias

As farmácias têm tido um contributo importante na prevenção da doença e promoção da saúde, colocando o cidadão no centro do sistema de saúde.

Este contributo tem-se traduzido não só em ganhos de saúde, mas também em poupanças significativas para o Estado, que devem ser reconhecidas e valorizadas, como por exemplo:

- Diabetes (intervenção avaliada pelo Cefar em 411 milhões € de poupança em custos directos e indirectos)
- Troca de seringas (Nos primeiros 7 anos do programa foram evitados mais de 7000 novas infecções/ 10 000 utilizadores)
- Utilização racional do medicamento (valorizado o desperdício global -2010; identificados problemas relacionados com a terapêutica, nomeadamente a duplicação da mesma -2007)
- Vacinação (programa de sucesso de vacinação contra a gripe sem paralelo a nível internacional)
- Prestação de actos farmacêuticos diversos (estudo 2008, valorizando o bem-estar criado em 76,5 milhões de euros)

As farmácias são um motor fundamental para o desenvolvimento económico e social das comunidades locais



## Medicamentos do Aparelho Cardiovascular: Uma análise dos padrões de utilização e despesa em Portugal Continental entre 2000 e 2011 | Infarmed

“Em Portugal a aplicação de indicadores de qualidade da prescrição é ainda incipiente. Com a implementação da reforma dos cuidados de saúde primários, em 2005, e a conseqüente criação dos Agrupamentos dos Centros de Saúde (ACES) e Unidades de Saúde Familiares (USF) foi introduzida a possibilidade de associar o financiamento ao cumprimento de determinados indicadores de eficiência, entre os quais se encontram indicadores de prescrição de medicamentos. No entanto, os indicadores utilizados tem um enfoque na eficiência económica, não promovendo necessariamente uma melhor qualidade da prescrição.”

“Já no que concerne a prescrição de estatinas com genéricos comercializados verificou-se que este rácio tem diminuído em todas as práticas, mas mais significativamente nos hospitais do SNS. Este facto deve ser analisado com mais detalhe devido a influência que a prescrição com origem nos hospitais pode ter nos restantes sectores de prestação de cuidados. Um dos factores que pode explicar esta tendência foi a introdução de estatinas sem genéricos comercializados a preços muito competitivos nos hospitais. Este facto pode induzir um maior nível de prescrição para ambatório por parte dos médicos a exercerem nesses hospitais. Este dado deve ser por isso aprofundado em estudos posteriores.”



## Medicamentos do Aparelho Cardiovascular: Uma análise dos padrões de utilização e despesa em Portugal Continental entre 2000 e 2011 | Infarmed

"As normas emitidas em Portugal, tanto a de 2004 como a de 2011, são menos direccionadas na selecção dos medicamentos que as emitidas pelo NICE e não fazem referência a critério de eficiência económica como a prescrição preferencial de genéricos ou ARAS de baixo custo."

NICE- National Institute for Health and Clinical Excellence  
(Reino Unido)

